



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA DO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2021

IZABELLA BARBOSA DE SOUZA; DIANDRA LETICIA DE CAMPOS BELOTTO; JAMILE RODRIGUES COSME DE HOLANDA

INTRODUÇÃO: A sífilis adquirida é uma IST (Infecção sexualmente transmitida) de evolução crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A patologia é de notificação compulsória desde 2010. A infecção apresenta dados epidemiológicos relevantes para a região Norte do Brasil tendo em vista a média anual de crescimento da doença de 1096,25 casos entre os anos 2011 e 2019. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis adquirida nos estados do norte brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico realizado através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando o Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN), acessado em outubro de 2022. O público de estudo foi a população residente nos estados nortistas. As variáveis de interesse foram unidade da federação, sexo, faixa etária e raça no período de 2011 a 2021. **RESULTADOS:** O total de casos registrados de sífilis adquirida foi de 50822. O estado com o maior número de casos é o Amazonas (36,81%), seguido por Pará (25,78%), Tocantins (13,25%), Rondônia (11,28%), Roraima (4,87%), Acre (4,01%) e Amapá (4,0%). Dentre os casos em que o sexo foi declarado, a população masculina é a mais afetada obtendo 59,84% de participação, enquanto a feminina representa 40,16% dos casos. Segundo a faixa etária, pessoas entre 20 e 39 anos predominam com 57,31% entre os infectados, seguidas pela população entre 40-59 anos (24,20%), 15-19 anos (11,18%), 60- 60 < anos (6,69%) e < 1-14 anos (0,62%). Com relação à raça, pessoas pardas as mais afetados com 71,03%, seguidos por branca (9,35%), Ign/Branco (9,12%), preta (6,11%), indígena (3,04%) e amarela (1,35%). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos estão de acordo com a literatura. Depreende-se, portanto, que essa patologia é mais prevalente em pessoas do sexo masculino com destaque no estado do Amazonas, principalmente na faixa etária de 20 até 39 anos e presença marcante em indivíduos da raça parda. Dessa forma, percebe-se como o estudo epidemiológica da Sífilis Adquirida se faz importante para a compreensão do número de casos e agravos para cada variável descrita, com o fito de mostrar e alertar a gravidade da doença na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: Sífilis adquirida, Perfil epidemiológico, Região norte, Ist, Brasil.